

PRÁTICAS DE EXTENSÃO: RELATO DE CASO DO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA - PORTUGAL

Ederson Mella TERNERO*
Nico BRAVO**
Zildo GALLO***
Nemésio Neves Batista SALVADOR****

RESUMO

Introdução: A extensão universitária consolidou-se como um dos pilares do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa, configurando-se como estratégia fundamental de democratização do conhecimento e fortalecimento da função social das Instituições de Ensino Superior (IES). No Brasil, a Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabeleceu a obrigatoriedade da curricularização da extensão, exigindo que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação seja destinada a atividades extensionistas. Nesse contexto, a análise de experiências internacionais oferece subsídios relevantes para a inovação pedagógica e para o fortalecimento da função social das universidades. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo compreender de que forma o Programa de Voluntariado da Universidade de Évora, em Portugal, pode servir de inspiração para Instituições Municipais de Ensino Superior do Estado de São Paulo no processo de curricularização da extensão. **Metodologia:** A pesquisa, de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, foi conduzida a partir da análise documental de regulamentos institucionais, teses e artigos científicos relacionados à temática da extensão e do voluntariado, complementada por uma leitura reflexiva das diretrizes normativas brasileiras. **Resultados:** Os resultados preliminares apontam que o Programa de Voluntariado da Universidade de Évora promove o envolvimento da comunidade acadêmica em ações sociais, educativas e comunitárias, contribuindo para o desenvolvimento de competências transversais, como responsabilidade cívica, autonomia e habilidades de relacionamento interpessoal. Identificou-se que, no contexto das IES municipais brasileiras, é viável a criação de programas formais de voluntariado vinculados aos currículos, com certificação da carga horária e registro das competências desenvolvidas no histórico escolar. Essa prática, além de potencializar a formação integral dos estudantes, favorece a aproximação entre universidade e sociedade. **Conclusão:** Conclui-se que a institucionalização de programas de voluntariado pode representar uma estratégia eficaz para a consolidação da curricularização da extensão nas Municipais, ampliando o impacto social das IES Municipais e reforçando sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: extensão universitária; curricularização; voluntariado; instituições municipais; Universidade de Évora.

* Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. edinhoternero@gmail.com

** Orientador, Doutor, Docente da Universidade de Évora, Évora, UÉ/UPTE, Portugal. jbn@uevora.pt

*** Orientador, Doutor Docente da Unicamp. Campinas, SP. zildogallo@gmail.com

**** Orientador, Doutor, Docente da Ufscar. São Carlos, SP. nemesio.salvador@gmail.com